

## PERSPECTIVAS E INCERTEZAS DE UM PROGRAMA *LATO SENSU* MODALIDADE À DISTÂNCIA EM UMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Sandra da Cruz Garcia do Espirito Santo Aguiar**  
Fundação Universidade Federal de Rondônia  
[sandrinhamagal@hotmail.com](mailto:sandrinhamagal@hotmail.com)

**Fábio Rogério de Moraes**  
Fundação Universidade Federal de Rondônia  
[fabiomorais@unir.br](mailto:fabiomorais@unir.br)

**Michel José Bueno Pedroso**  
Fundação Universidade Federal de Rondônia  
[michelpedroso317@gmail.com](mailto:michelpedroso317@gmail.com)

**Vanessa Fernanda Rios de Almeida**  
Fundação Universidade Federal de Rondônia  
[vanessarios.almeida@yahoo.com](mailto:vanessarios.almeida@yahoo.com)

**Vinicius Marcelo Souza Mamedes**  
Fundação Universidade Federal de Rondônia  
[viniciusmsm2@gmail.com](mailto:viniciusmsm2@gmail.com)

### RESUMO

Os programas de pós-graduação à distância ultrapassam os limites da formação acadêmica, restrita a obtenção de um título. Os desafios e a superação ocorrem, não apenas na busca por qualificação, por plano de carreira e a política de remuneração, mas, pela distância física dos grandes centros de ensino. A grande proposta é suplantar as fronteiras do saber, em locais onde há imensa biodiversidade, em contraponto com o isolamento geográfico. O objetivo do estudo consiste em apresentar os desafios e perspectivas do programa de pós-graduação *lato sensu* em uma Universidade da Amazônia brasileira, no curso de Gestão Pública Municipal no estado de Rondônia. A metodologia utilizada foi a de revisão, pois busca descrever, analisar e discutir conhecimentos científicos e tecnológicos já publicados. A revisão é de Base e, espera-se que sirva de apoio para as pesquisas científicas e, também, como suporte de referencial teórico. O curso apresentou como resultados trabalhos voltados para o melhor desempenho da Gestão dos Municípios de Rondônia. Os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos representam uma realidade local diagnosticada com busca de soluções gerencialmente planejadas.

**Palavras-chave:** Pós-Graduação. Gestão Universitária. Gestão Pública Municipal. Qualificação. Amazônia.

## 1. INTRODUÇÃO

Não obstante as colossais distâncias físicas entre as cidades na Região Amazônica, o vigoroso processo desenvolvimentista, trouxe consigo as mudanças necessárias para aproximar estes espaços, ainda que virtualmente. A Educação a Distância (EaD) tem-se constituído atualmente como instrumento viabilizador das políticas públicas voltadas à oferta de cursos, buscando alcançar pessoas que habitam em regiões remotas da Amazônia, e tem difícil acesso à educação.

Assim, a EaD, se apresenta como a ferramenta institucional para viabilizar as ofertas de cursos de graduação e especialização *lato sensu*. Esta opção representa muitas vezes a única oportunidade de estudantes destas localidades longínquas de ingressarem em um curso de nível superior gratuito e de qualidade.

Devido ao isolamento geográfico de grande parte dos municípios da Região Amazônica, cujo acesso muitas vezes é restrito, e apresentam enormes barreiras a serem vencidas, tais como econômicas e sociais, muitas vezes impedem que a população desfrute de direitos de cidadãos, como a educação. Neste contexto, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR), através da Diretoria de Educação a Distância (DIRED), oferece a oito municípios do estado, polos de cursos de graduação e especialização *lato sensu* na modalidade à distância.

Neste sentido, o artigo propõe-se a descrever, os desafios e perspectivas do programa de Educação à distância em nível de especialização *lato sensu*, em uma Universidade da Amazônia brasileira. O estudo foi realizado na Universidade Federal de Rondônia, através da experiência da implementação do curso de Administração Pública Municipal.

Portanto a proposta deste artigo consiste em apresentar os desafios e perspectivas do programa de pós-graduação *lato sensu* em uma Universidade da Amazônia brasileira. Para alcançar esse objetivo, será necessário: (1) Analisar as dificuldades encontradas para a realização do curso de especialização *lato sensu*; (2) Conhecer os resultados obtidos pelo curso objeto de estudo.

### 1.1 Contextualização

Os cursos do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) na modalidade à distância foram aprovados pelo Conselho Superior da Universidade Federal de Rondônia (UNIR, 2010). Mediante processo seletivo, abrangendo entre outros, foi dado início ao curso de Gestão Pública Municipal na capital e municípios polos, visando assim atender a uma demanda reprimida, inclusive em regiões de mais difícil acesso, onde a população anseia por oportunidades de qualificação.

O curso de Gestão Pública Municipal apresenta em sua estrutura a seguinte formação: um coordenador do curso, coordenador de tutoria, tutores à distância e tutores presenciais. Para fomentar a parte administrativa e didático-pedagógica do curso, a DIRED/UNIR possui a figura do diretor geral e coordenadoria de pós-graduação, cuja principal função é gerenciar e prover recursos que viabilizem o desenvolvimento dos cursos à distância.

O curso objeto de estudo foi implantado em oito municípios de Rondônia, incluindo a capital, Porto Velho, que, mesmo tendo à disposição a universidade pública que oferta cursos presenciais, optou também por oferecer o curso, oportunizando o aperfeiçoamento nesta área.

### 1.2 A estrutura do Curso

O curso de pós-graduação em Gestão Pública Municipal foi criado através da Resolução de nº. 246/CONSEA (UNIR, 2010), com de entrada única, que iniciou em 2012 em alguns polos e 2013 em outros. Devido à falta de recursos, foi obrigado a parar suas atividades ainda em 2013, sendo retomado em meados de 2014. Por causa disto, houve muitas desistências por parte de alunos os quais ficaram devendo uma ou duas disciplinas.

O curso foi dividido em 14 módulos com proposta de duração de quinze meses. Para ser aprovado, o aluno necessita de um aproveitamento mínimo de 70%. Visando a redução de desistências e o aumento da taxa de sucesso, foi sugerido o incentivo a atividades de resgate dos alunos. Nestas novas atividades, sob o título de Repercurso, o aluno poderia recuperar até duas disciplinas. A reoferta destas disciplinas deram-se a partir de novas atividades, novas avaliações e acompanhamento especial de tutores e coordenadores. Deste modo, houve um maior índice de aproveitamento no curso.

A estrutura curricular do curso foi composta por 420 horas. 80% desta carga horária foi realizada de forma virtual e 20% com aulas presenciais. O curso foi dividido em 210 horas do chamado Núcleo Básico e 210 horas do Núcleo de Gestão de Macro Sistemas Públicos, cuja duração inicial seria de 15 meses a partir do seu início. Para desenvolvimento dos conteúdos, foram utilizados textos impressos de apoio, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), encontros presenciais e sistema de tutoria.

As aulas virtuais ocorreram através do Sistema *on line* de Aprendizagem (MOODLE). As aulas presenciais ocorreram nas sextas (período noturno) e sábado (período vespertino e matutino). Os polos dispunham de infraestrutura técnica e pedagógica, laboratório de computação, biblioteca para as atividades presenciais e como base de apoio para os estudos.

O objetivo do Módulo Básico era propiciar ao estudante uma tomada de consciência sobre a atual política do governo, situando-a na passagem que vem se dando, ao longo destes últimos anos, de um Estado Gerencial para um Estado Necessário. Esse referencial permitiu aos alunos melhor compreensão. Ao longo do Módulo Específico, foram estudadas as diferentes ações e programas implementados pela atual administração pública.

### **1.3 Polos**

O projeto do curso *lato sensu* em Gestão Pública Municipal previu para cada polo do interior e capital, 50 vagas, oferecidas à sociedade em geral. Os municípios contemplados foram de Ariquemes, Buritis, Chupinguaia, Nova Mamoré, Porto Velho, Ji-Parana e Rolim de Moura. A tabela 1 traz informações sobre distância entre estes e a capital, além da densidade demográfica de cada município.

Os polos foram escolhidos, em princípio, nos mesmos municípios onde há *campi* da Universidade Federal de Rondônia, e onde houve parceria com as prefeituras municipais. Como pode ser observado, muitos dos polos possuem densidade demográfica extremamente baixa, o que dificulta o acesso ao ensino superior e mais ainda à cursos de especialização, a exemplo dos municípios de Buritis e Chupinguaia.

As dificuldades de locomoção da população amazônica, de um modo geral, apresentam meios de transportes intermunicipais precários, além de escassez de profissionais especializados nestas pequenas localidades da Amazônia. Desta forma, a proposta do curso, contribui para reduzir a limitação do setor educativo e para diminuir o *déficit* no

desenvolvimento intelectual da população com distanciamento tecnológico de tais municípios com os grandes centros.

Assim, para um bom desenvolvimento do curso, fez-se necessário garantir o acesso a computadores conectados à internet, com um *link* minimamente satisfatório e que permita o *upload* e o *download* de arquivos, tornou-se um dos principais desafios a ser vencido.

**Tabela 1.** Polos do curso de Gestão Pública Municipal

<b>Polo</b>	<b>Distância da Capital</b>	<b>População (estimada/2017)</b>	<b>Densidade demográfica (hab/km<sup>2</sup>)</b>
Ariquemes	203 km	105.900	23,92%
Buritis	319 km	32.380	9,92
Chupinguaia	660 km	10.600	1,62%
Ji-Paraná	378 km	132.600	19,24%
Nova Mamoré	280 km	28.890	2,24
Porto Velho	--	519.400	12,57
Rolim de Moura	480 km	62.000	42,54

**Fonte:** IBGE (2017)

#### **1.4 Sobre a Diretoria de Educação à Distância**

A Diretoria de Educação à Distância (DIRED) é um órgão suplementar da UNIR, sendo portanto, o órgão que faz a Gestão Universitária, cujo objetivo é oferecer formação inicial e continuada em cursos de graduação e pós-graduação para municípios onde há polos no Estado de Rondônia. Estes cursos são promovidos na modalidade à distância e contam com apoio de uma equipe capacitada e bem estruturada.

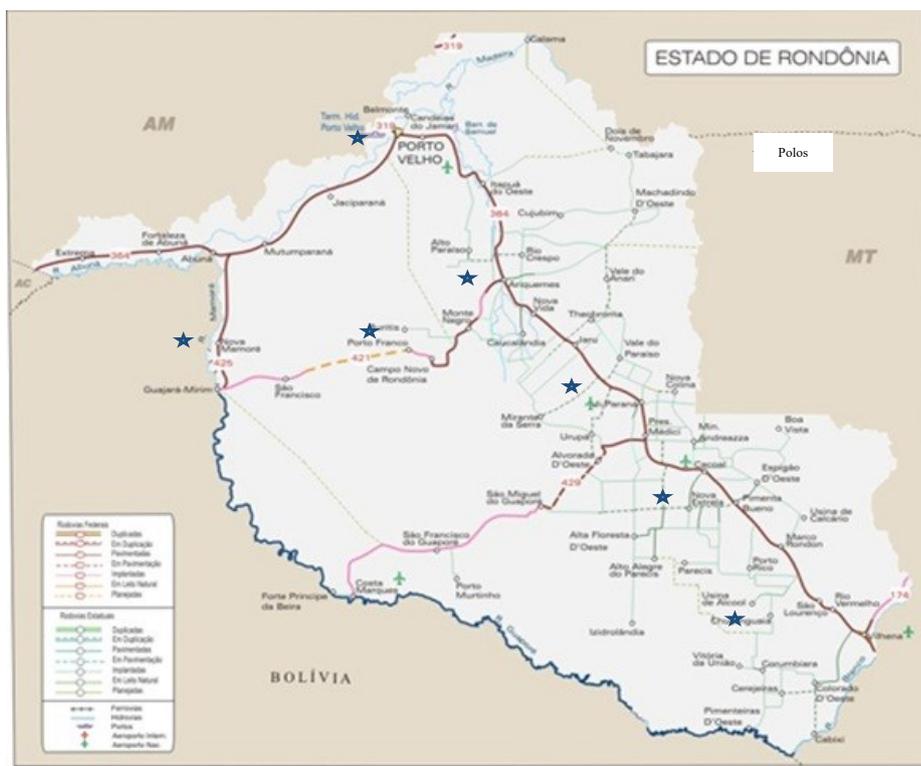
Para reduzir as dificuldades inerentes à região amazônica, a DIRED adaptou modelos pedagógicos tradicionais que, segundo Behar (2009, p. 2) representa uma relação de ensino/aprendizagem. Esta estrutura une apoio didático-pedagógico e alunos; soluções tecnológicas e de logística para tornar viável a oferta dos cursos e o suporte aos alunos da modalidade à distância.

Para que os cursos à distância sejam viáveis, é necessário apoio da prefeitura local. Os polos são dotados de secretaria, laboratório de informática, com computadores e biblioteca. Com este *kit* é possível acesso à internet a uma velocidade nominal de 512kbps.

Entretanto, devido a fatores climáticos característicos da região, como grande quantidade de nuvens e chuvas frequentes, a velocidade real alcançada gira em torno de 100kbps (LUCENA, 2012).

Para acompanhar o aluno, há o coordenador de tutores presenciais. O suporte para as atividades à distância é realizado através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde é criada uma sala de aula virtual para cada disciplina, contendo o material didático, atividades de fixação e avaliativas, e repositório de arquivos e espaço para visualização das notas. Na Figura 1, são visualizadas os polos e sua distribuição no estado.

**Figura 1- Polos de atuação da DIRED no Estado de Rondônia**



**Fonte:** DIRED (2018)

Devido à distância e do acesso aos polos, as visitas dos professores eram periódicas, porém não constantes.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, ou cursos de especialização *lato sensu*, deixaram de ser considerados livres, ou seja, independentes de autorização para funcionamento por parte do MEC. Com o Parecer n.º 908/98 (Brasil, 1998) e a Resolução nº 3 (Brasil, 1999) da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação fixaram as condições de validade dos certificados de cursos presenciais de especialização, e tornou-se necessária a regulamentação de tais cursos na modalidade a distância.

A flexibilização do ensino com a inserção da modalidade à distância apresenta demanda crescente, visto os desafios educacionais, que se reflete em iniciativas e incentivos por parte do poder público, sobretudo na Região Amazônica, uma vez que há dificuldade de deslocamento, frente às grandes distâncias a serem percorridas. Em que pese a disponibilidade de recursos tecnológicos apropriadas, essa modalidade vem atendendo a demanda por cursos de graduação e especialização *lato sensu*.

Conforme proposto por Moore e Kearsley (2007), é na EaD que as relações entre alunos e professores são analisadas, pois não se limita à barreira imposta pelo espaço e tempo, visto que ambos, professor e aluno, estão, via de regra, em locais diferentes, durante o processo de ensino-aprendizagem, gerando benefícios que trazem maior flexibilidade ao aluno em termos de horário e local de estudo.

Lima (2000) corrobora com este pensamento e acrescenta que a EaD é a tendência que se descortina no horizonte e demonstra que a educação à distância irá se consolidar como a alternativa mais viável de democratização do conhecimento.

Por sua vez, Reis (2003) entende que é necessário mais do que a tecnologia na EAD para que possa desenvolver um ambiente educativo. Para o autor é importante que haja interação, visto que os avanços tecnológicos propiciam melhores possibilidades do contexto educativo, porém, o acesso à informação não é causa suficiente para a aquisição do conhecimento.

Com a proposta em atender à significativa parcela da população local, a modalidade à distância busca promover a inclusão via democratização das oportunidades e sequência aos estudos, atendendo às políticas públicas de dar formação de qualidade para atuar no setor público, cujo investimento vem sendo implementado por meio da Universidade Aberta do Brasil, junto com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES) e a Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

O conhecimento é social e sua criação e distribuição são partes das atividades de criação de grupos particulares de pessoas. O grupo assim formado fornece os instrumentos para que o conhecimento gerado possa ser disseminado através de vias socialmente criadas, adotadas e utilizadas em contextos sociais específicos (LIBÂNEO, 2002).

Por sua vez, Ivanoff (2010) aponta as dificuldades inerentes aos primeiros contatos dos acadêmicos com a nova modalidade de ensino, e como sua utilização em um processo educacional representa um desafio real na construção do conhecimento. Porém, a assimilação desta nova abordagem acontece naturalmente e os alunos aos pouco vão se acostumando e aproveitando a oportunidade para potencializar suas capacidades. (LITTO; FORMIGA, 2009).

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi a de revisão, pois busca descrever, analisar e discutir conhecimentos científicos e tecnológicos já publicados. A revisão é de Base e, espera-se que sirva de apoio para as pesquisas científicas e, também, como suporte de referencial teórico para trabalhos futuros.

Os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa foram de revisão bibliográfica e a pesquisa classifica-se como qualitativa, que segundo Strauss e Corbin (2008), é utilizada em um processo não matemático de interpretação: dados (advindos de fontes como entrevistas, observações e documentos), procedimentos (que abrigam redução dos dados, elaboração de categorias e definição do relacionamento entre essas categorias) e relatórios (verbais ou escritos).

As características de uma pesquisa, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), variam de acordo com a natureza, abordagem, fins, procedimentos técnicos, amostra e instrumentos de coleta de dados.

Sendo assim a presente pesquisa se enquadra nas tipologias citadas no Quadro 1, com destaque para os instrumentos de coleta de dados, os quais apresentam a preocupação em controlar a qualidade do dado e o processo utilizado para sua obtenção.

**Quadro 1 – Tipologias da pesquisa**

<b>Característica Tipo Descrição</b>	<b>Característica Tipo Descrição</b>	<b>Característica Tipo Descrição</b>
<b>Natureza</b>	Básica	A pesquisa básica busca gerar conhecimento para a aplicação prática e dirigida a solução de problemas que contenham objetivos anteriormente definidos. Esses objetivos podem ser de médio ou curto prazo de alcance.
<b>Abordagem</b>	Qualitativa	A pesquisa qualitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las
<b>Fins</b>	Exploratórios	É exploratória, visto que a mesma se utilizou do uso de ferramentas bibliográficas e documentais afim de analisar as perspectivas e incertezas da EaD na Região Amazônica.
<b>Procedimentos técnicos</b>	Pesquisa Bibliográfica	A pesquisa bibliográfica subsidiou a coleta de dados para satisfazer os objetivos propostos.
<b>Instrumentos de coleta de dados</b>	Observação	Tem preocupação em controlar a qualidade do dado e o processo utilizado para sua obtenção.

**Fonte:** Adaptado de Prodanov e Freitas (2013); Vergara (2004); Gil (2002); Marconi (1999) e Malhotra (2001).

#### **4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS**

A construção de novos saberes, capaz de transformar a sociedade com gestores capacitados, é apenas um dos objetivos daqueles que optam por essa modalidade.

Para Gil (2002) a “análise tem como objetivo organizar e sumariar os dados de forma que possibilitem o fornecimento de resposta para o problema proposto. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros anteriormente obtidos”.

Em que pese todas as adversidades encontradas para a implantação e continuidade do curso, tendo como consequência direta a permanência dos estudantes nas aulas, trazendo muitas desistências ao longo do caminho, causada ora pelas paralisações do curso, ora pelo distanciamento, o curso apresentou em sua reta final, um índice de aproveitamento nos diversos polos, considerados regular, pela DIREDD, visto que foi a primeira vez que houve um curso à distância, que o prazo para sua conclusão foi diversas vezes postergado.

Tais dificuldades resultaram em um percentual significativo de desistências, conforme evidenciado no Quadro 2, que apresenta a quantidade de Alunos Matriculados por polo. Em seguida, está listada a quantidade de alunos que concluíram todas as 14 disciplinas do curso.

Na coluna seguinte, a quantidade de alunos que apresentaram o Trabalho de Conclusão de curso, e por fim o índice de aproveitamento por polo.

**Quadro 2 – Índice de aproveitamento por Polo**

<b>POLOS</b>	<b>Alunos matriculados</b>	<b>Alunos que concluíram o Repercurso</b>	<b>Alunos concluintes</b>	<b>Índice de aproveitamento</b>
Porto Velho	48	45	22	46%
Ariquemes	49	46	25	51%
Nova Mamoré	50	47	18	36%
Jí-Paraná	52	49	28	54%
Buritis	17	12	01	6%
Rolim de Moura	49	47	17	35%
Chupinguaia	10	8	02	20%
<b>TOTAL</b>	<b>275</b>	<b>254</b>	<b>111</b>	<b>44%</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos dados da DIREDE (2018)

É possível observar que houve uma média de 44% de alunos que conseguiram obter êxito na conclusão do curso. Apesar de haver disponíveis 350 vagas, e que 111 conseguiram concluir. Um olhar mais apurado, vai perceber que estes são municípios que estão fora da BR 364, rodovia que liga o estado de Rondônia com o resto do país, e que há muitos problemas voltados ao fornecimento contínuo de energia e conexão com a internet.

Dos alunos matriculados, 28 fizeram uso da ferramenta institucional intitulada Repercurso, e foram incluídos na lista de concluintes. Vencida estas barreiras, foi então, viabilizado a conclusão da especialização do curso *lato sensu* em Gestão Pública Municipal. Por outro lado, o curso apresentou como resultados artigos de conclusão voltados para o melhor desempenho da Gestão dos Municípios de Rondônia, trabalhos estes que facilmente podem ser implementado, visto que as pesquisas desenvolvidas pelos alunos com orientação docente representam uma realidade local diagnosticada com busca de soluções gerencialmente planejadas.

## **5. Considerações Finais**

O curso *lato sensu* em Gestão Pública Municipal foi oferecido em oito municípios do estado de Rondônia, através da DIREDE, com apoio presencial, incluindo a capital Porto Velho. Foram oferecidas 350 vagas na modalidade à distância, preferencialmente para funcionários públicos, contando ainda com vagas para a comunidade. Os municípios polos possuíam parcerias com as prefeituras locais, e atraíram estudantes das localidades adjacentes.

Inicialmente os estudantes sentiram dificuldade e tiveram que se adaptar à nova modalidade, e para tanto, houve um período de adaptação. No entanto, as dificuldades encontradas ao longo do curso, não descaracterizou o pioneirismo desta proposta de integração do ensino à distância, e oportunizou a grande diversidade do público alvo, que, em sua maioria são alunos advindos de longínquas localidades.

A partir da perspectiva baseada na realidade social, política e econômica da sociedade onde vivem e atuam, apresentou-se um quadro de desistências, que prejudicou os níveis de sucesso desejados. Aliado a isto, as reprovações comprometeram a permanência do público alvo nas salas de aula virtuais. Para reverter este quadro, foram adotadas medidas preventivas, visando estancar a evasão, na busca de motivar os alunos a repensarem seu papel na sociedade ao qual este está inserido. As decisões pedagógicas tomadas foram no sentido de conscientizar o aluno, seu papel como sujeito ativo, e formador de opiniões. E foram trabalhados junto a estes a pesquisa de conclusão de curso, que estivessem aliançados com o seu perfil profissional.

Outro ponto de dificuldade foi a falta de internet contínua nos polos. Este ponto ainda está sendo analisado pela direção, para os próximos cursos, com acesso virtual de qualidade. Assim, o objetivo específico um, foi atingido a contento, uma vez que foram analisadas as dificuldades encontradas para a realização do curso de especialização *lato sensu*. A partir de então, pôde-se verificar o índice de aproveitamento do curso. Cento e onze alunos concluíram e defenderam os Trabalhos de Conclusão de curso, perfazendo um índice de 31,74%. Apesar de, o resultado estar abaixo do esperado, o papel estratégico desempenhado pela UNIR, nos municípios polos e região adjacente, e aumentou seu compromisso institucional com relação à elevação dos níveis de sucesso desses cursos, junto aos Sistemas de Ensino Superior.

Em síntese, é possível perceber que o cenário foi transformado, com a inovação desta modalidade de ensino, aproximando a educação das regiões mais longínquas e com baixa densidade demográfica. Portanto, o objetivo específico 2, conhecer os resultados obtidos pelo curso estudado, foi igualmente atendido.

Conhecer os problemas e dificuldades latentes é importante, pois a partir de então, é possível vislumbrar uma evolução e melhorias na situação. Com dados atualizados, torna-se possível buscar junto ao Governo Federal e Municipal e da iniciativa privada, programas que estimulem a mudança da realidades destas localidades, eliminando gargalos e fomentando tendências de modo a reduzir os desafios e prospectando perspectivas a partir de cursos de pós-graduação *lato sensu* no estado de Rondônia.

## REFERENCIAS

BEHAR, P. A. (Org.). **Modelos pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed. 2009.

BORGES, A. de C.; OLIVEIRA, D. S. de. **Educação à distância para indígenas utilizando sistema de gerenciamento de cursos: parte 1 e 3**. Além da ciência [on-line], dez. 2007. Disponível em: Acesso em: 15 de julho de 2018.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO (MEC/CNE)**. PARECER Nº: CES 908/98. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/Parecer908.pdf>>. Acesso em 19 de julho de 2018. 1998.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO**. Resolução CES N.º 3, de 5 de Outubro de 1999. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces03\\_99.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces03_99.pdf)>. Acesso em 19 de julho de 2018.

- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em 10 de julho de 2018.
- GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativa de População**. Disponível em < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=o-que-e> > . Acesso em 19 de julho de 2018.
- IVANOFF, G. B.; CARVALHO, F. C. A. de. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LIMA, Frederico O. **A sociedade digital**. Ed. Qualitymark, 2000.
- LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs). **Educação a Distância: o estado da Arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, v. 1. 2009.
- LUCENA, K. K. T. *et al.*. **O desafio da educação a distância na Amazônia: Um estudo de caso**. Simpósio Internacional de Educação à distância. UFSCar. 2012.
- MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação à distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- PRODANOV, C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- REIS, Híliana. **Modelos de tutoria no ensino a distância**. 2003. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt>>. Acesso em 15 de julho de 2018.
- STRAUSS A, CORBIN J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2008.
- UNIFESPVIRTUAL “**Educação a Distância: Fundamentos e Guia Metodológico**”. Disponível em <http://www.virtual.epm.br/home/resenha.htm#historico>. Acesso em 20 de julho de 2018.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR). Resolução de nº. 245/CONSEA/UNIR em 03 de setembro de 2010. Disponível em < [http://www.dired.unir.br/?page\\_id=109](http://www.dired.unir.br/?page_id=109) >. Acesso em 20 de julho de 2018.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR). Resolução de nº. 246/CONSEA/UNIR. Disponível em <http://www.dired.unir.br/wp->

content/uploads/2013/07/2377\_246\_246\_resea\_espec\_gest\_municipal.pdf. Acesso em 19 de julho de 2018.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2004.